

## Continua



## COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5.º ANDAR

PORTE ALEGRE - RS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04

NIRE: 43.300.033.104



possam levar à não recuperação do valor contábil dos ativos imobilizados. Caso seja identificado algum indicativo de perda do valor, um teste de redução ao valor recuperável será aplicado.

**f. Instrumentos Financeiros Não Derivativos**

I - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou reida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Caixa e equivalentes de caixa** - Abrangem os saldos de caixa e investimentos financeiros com liquidez imediata junto à instituição emite, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

**Empréstimos e recebíveis** - Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativos financeiros de concessão e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços.

**Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes estão registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. Além disso, são registrados os valores referentes ao fornecimento de gás não faturado até a data do balanço, pelo regime de competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando identificados consumidores inadimplentes ou com pedido de falência e concordata. A Companhia impetra ações administrativas e judiciais contra os consumidores nessa situação, sendo o fornecimento de gás interrompido se necessário.

**ii - Passivos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, obrigações especiais e outras contas a pagar.

**iii - Capital Social** - As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

**g. Instrumentos Financeiros Derivativos** - A Companhia não operou com instrumentos derivativos nos exercícios findos de 2013 e 2012.

**h. Intangível** - A Sulgás possui Contrato de Concessão com o Estado do Rio Grande do Sul com prazo de 50 anos a contar de 19/04/1934. O contrato prevê que todos os bens da Companhia (Concessionária) serão revertidos ao poder concedente ao término do contrato, sendo que o Possuidor indenizará a Companhia sobre os investimentos realizados nos 10 anos anteriores ao término da concessão (atualizados monetariamente).

**i. Estoques** - Os estoques de peças de manutenção e materiais de conversões somam o valor de R\$ 4.351.473,57 e foram avaliados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem ao valor de reposição.

**j. Benefício a Empregados** - A empresa apresenta uma série de benefícios aos empregados, bem como plano de contribuição definida conforme explicado na nota 9.

**l. Investimentos** - Os investimentos não relevantes são avaliados ao custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**m. Diferido** - É composto por despesas e custos relativos à fase pré-operacional e projetos de expansão, os quais foram amortizados à taxa de 10% ao ano, de acordo com os critérios preceituados pela legislação vigente. A Companhia optou pela manutenção dos valores até a sua total amortização. Não haverá novas incorporações restando somente a amortização dos saldos já existentes.

**n. Imposto de Renda e Contribuição Social** - Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real, conforme demonstramos na nota 13.

**o. Estimativas Contábeis** - As estimativas contábeis foram baseadas em fatores diretos ou indiretamente observáveis, baseados no entendimento da administração sobre a mensuração do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Provisões para devedores duvidosos, imposto de renda e contingências, a liquidação/ocorrência das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido à imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

**p. Demonstração do Valor Adicionado** - A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicáveis às companhias abertas. Para as companhias de capital fechado, como é o caso da Sulgás, representam informação financeira adicional.

**NOTA 4 - Caixas e Equivalentes de Caixas**

Cliente	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos	5.448.273,32	3.864.399,72
Aplicações Financeiras	26.337.574,47	23.176.840,09
<b>TOTAL</b>	<b>31.785.847,79</b>	<b>27.041.239,81</b>

**NOTA 5 - Contas a Receber de Clientes**

	31/12/2013	31/12/2012
Petrobras Petróleo Brasileiro S/A	19.736.472,31	15.172.287,60
Petrobras Distrib S/A	1.260.869,45	1.191.822,35
Ipiranga Produtos de Petróleo S/A	1.541.423,94	2.975.029,83
Gerdaul S/A	2.002.494,59	3.241.382,34
Braskem S/A	5.653.580,34	14.919.332,41
Outros	39.728.820,26	18.568.026,33
PDD	-4.360.367,26	-3.610.075,46
<b>TOTAL</b>	<b>74.284.028,15</b>	<b>52.455.805,40</b>

Há um valor de R\$ 28.360.671,88 registrado à conta de Clientes, no ativo circulante que se refere às operações de importação/faturamento do gás do segmento termoeletrônico entre as empresas YPF S/A e AES Uruguiana Empreendimentos S/A. Este valor encontra-se registrado também à conta de Fornecedores de Mercadorias, no passivo circulante, pois depende de acordo entre as duas empresas sobre os valores das transações que ora se encontram sob arbitragem internacional. As confissões de dívidas de clientes totalizam R\$ 2.781.563,72, sendo R\$ 2.606.535,82 no ativo circulante e R\$ 175.027,90 no ativo não-circulante.

**NOTA 6 - Estoques**

Os estoques de peças de manutenção e conversões somam o valor de R\$ 4.351.473,57 e foram avaliados ao custo médio de aquisição, os quais não excedem ao valor de reposição. Os materiais consumidos no processo de imobilização em andamento estão registrados no ativo intangível, sendo que o estoque de tubos, estações e outros materiais são valorados pelo custo de aquisição.

**NOTA 7 - Ativos Intangíveis**

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás. Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade. A amortização foi calculada com base na vida útil dos ativos em conformidade com o contrato de concessão e reconhecida no resultado do exercício.

No quadro abaixo se demonstra a movimentação das contas ocorridas no exercício:

Contas	Taxa Anual de Amortização	31/12/2013	31/12/2012
Gasoduto em Serviço	10%	205.604.599,32	191.601.934,88
Máquinas e Equip. Operacionais	10%	13.571.804,05	11.682.988,03
Equipamentos e Móveis Administrativos	10%	3.554.820,57	2.863.440,07
Equip. de Processamento de Dados e Software	5%	5.675.601,05	5.135.245,80
Equipamentos de Transporte	5%	752.809,00	706.300,00
Gasoduto em Formação	-	37.099.653,83	19.194.435,05
Terrenos	-	147.400,00	29.600,00
Estoques (Tubos, Estações e Materiais)	-	5.706.917,57	4.450.606,00
Outros	-	65.227,34	65.227,34
(-) Amortização Acumulada	-	-141.029.076,64	-127.534.790,15
<b>Total</b>		<b>131.149.756,09</b>	<b>110.587.939,27</b>

Contas	31/12/2012	Aquisições	Baixas	Transferências	31/12/2013
Gasoduto em Serviço	191.601.934,88	465.970,61	-395.153,47	13.931.847,30	205.604.599,32
Máquinas e Equipamentos Operacionais	11.682.988,03	2.036.541,88	-14.315,23	-113.410,63	13.571.804,05
Equip. e Móveis Administrativos	2.863.440,07	694.243,49	-15.412,99	12.550,00	3.554.820,57
Equip. Processamento de Dados e Software	5.135.245,80	498.634,23	-72.728,98	114.540,00	5.675.601,05
Equipamentos de Transporte	706.300,00	46.509,00	-	-	752.809,00
Gasoduto em Formação	19.194.435,05	28.684.815,88	-	-10.779.597,10	37.099.653,83
Terrenos	29.600,00	117.800,00	-	-	147.400,00
Estoques (Tubos, Estações e Materiais)	4.450.606,00	4.070.314,57	-1.942,36	-2.812.060,64	5.706.917,57
Outros	65.227,34	-	-	-	65.227,34
(-) Amortização Acumulada	-127.534.790,15	-	-	-13.494.286,49	-141.029.076,64
<b>Total</b>	<b>108.174.987,02</b>	<b>36.614.829,66</b>	<b>-499.553,03</b>	<b>-13.140.507,56</b>	<b>131.149.756,09</b>

**NOTA 8 - Fornecedores**

	31/12/2013	31/12/2012
Fornecedores de Gás - Petrobrás	-93.859,644,59	-72.770,649,10
Fornecedores de Materiais e Serviços	-3.174.758,26	-1.126.310,91
<b>Total</b>	<b>-97.117.317,45</b>	<b>-73.896.960,01</b>

**NOTA 9 - Benefícios a empregados**

**a) Benefícios de curto prazo a empregados** - Além da remuneração e demais vantagens previstas na Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT, como por exemplo, penúscosidade e horas extras, a Companhia oferece um conjunto de benefícios de curto prazo formalizados em acordo coletivo, são eles: Participação nos Lucros, Planos de Saúde e Odontológicos, Plano de Previdência complementar, Auxílio Creche, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Educação, Vale Rancho, Vale Alimentação/Refeição, Vale Lanche, Vale Natal, Seguro de Vida, Auxílio Funeral, Auxílio ao Filho Excepcional, Auxílio Instrutor de Treinamento, Auxílio Despesa de Transferência, Complemento Auxílio Doença, Reembolso Anestesia. Tais benefícios quando ocorrem são reconhecidos no resultado seguindo o princípio de competência de acordo com o valor apurado ou pro rativas contábeis.

**b) Planos de contribuição definida** - O Plano SulgásPrev é um plano de benefícios previdenciários, estruturado na modalidade de Contribuição Definida, administrado pela Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (art. 1º do Regulamento do SulgásPrev).

I - Quanto aos Participantes:

- Renda da Aposentadoria Normal;
- Renda Proporcional Diferida;
- Renda de Aposentadoria por Invalidez;
- Abono Anual.

II - Quanto aos Beneficiários:

- Renda de Pensão por Morte;
- Pecúlio por Morte;
- Abono Anual.

**c) Participação nos Lucros/Resultados** - A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na Lei nº 10.101/2000 e na política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 1.254.879,47 (Hum milhão, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e setenta e nove reais com quarenta e sete centavos).

**NOTA 10 - Patrimônio Líquido**

**a) Capital Social** - O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 81.186.711,84, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal. Em 31/12/2013 a Reserva Legal no valor R\$ 13.531.118,64 foi incorporada ao Capital Social.

Acionista	Ações Ordinárias	%	Capital Social
GASPETRO	10565696	49%	R\$ 39.781.488,80
GOV. DO ESTADO DO RS	10996948	51%	R\$ 41.405.223,04
	21562644	100%	R\$ 81.186.711,84

**b) Reserva legal** - Constituída mediante aprovação de 5% do lucro líquido de cada exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e artigo 29 do Estatuto da Companhia, até o limite de 20% do capital social. Em 2013 a Reserva Legal foi incorporada ao Capital Social e, com isso, voltou a ser constituída, totalizando o valor de R\$ 2.349.096,64.

**NOTA 11 - Dividendos e Juros sobre Capital Próprio**

**a) Dividendos** - O artigo 30 do Estatuto da Companhia garante aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado em termos da Lei em cada exercício.

	2013	2012
<b>VALORES (R\$)</b>	<b>VALORES (R\$)</b>	<b>VALORES (R\$)</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	46.981.932,82	67.322.609,44
RESERVA LEGAL	-2.349.096,64	-
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	-4.059.335,59	-4.688.235,92
AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-21.000,00
TOTAL DOS DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	40.573.500,59	62.633.373,52
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATORIO GOV. ESTADO RS	5.173.121,33	7.985.755,12
DIVIDENDO MÍNIMO OBRIGATORIO GASPETRO	4.970.253,82	7.672.588,26
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS DISTRIBUÍDOS - GOV. ESTADO RS	-	15.300.000,00
DIVIDENDOS INTERMEDIÁRIOS DISTRIBUÍDOS - GASPETRO	-	14.700.000,00
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GOV. ESTADO RS	15.519.363,98	16.643.020,50
DIVIDENDO ADICIONAIS PROPOSTOS GASPETRO	14.910.761,47	15.990.353,02
<b>TOTAL</b>	<b>40.573.500,59</b>	<b>62.633.373,52</b>

**b) Juros sobre Capital Próprio** - A Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na TJP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 4.059.335,58 e distribuído conforme quadro abaixo:

JSCP por Acionista	Valor Bruto	IRRF	Valor Líquido
Estado Rio Grande do Sul	2.070.261,15	-	2.070.261,15
Petrobrás Gás S/A	1.989.074,44	298,361,17	1.690.713,27
<b>TOTAL</b>	<b>4.059.335,58</b>	<b>298,361,17</b>	<b>3.760.974,42</b>

**NOTA 12 - Receita**

Em atendimento ao CPC 26, a demonstração do resultado do exercício é apresentada a partir da receita líquida. Os valores decorrentes das deduções da receita bruta estão demonstrados a seguir:

	2013	2012
RECEITA DE VENDAS DE GÁS	911.820.103,87	719.788.161,63
RECEITA DE GÁS RESIDENCIAL	4.136.669,19	2.498.865,40
RECEITA DE GÁS COMERCIAL	16.415.800,19	13.409.260,05
RECEITA DE GÁS INDUSTRIAL	622.293.132,13	574.874.977,35
RECEITA DE GÁS COGERAÇÃO	49.224.229,44	43.674.121,15
RECEITA DE GÁS VEICULAR	84.589.552,19	85.330.937,68
RECEITA DE GÁS TERMOELÉTRICA	135.160.730,73	-
(-) DEDUÇÕES SOBRE RECEITA	164.323.282,90	152.555.747,22
PIS SOBRE VENDA DE GÁS	12.795.540,64	11.861.327,22
COFINS SOBRE VENDA DE GÁS	58.837.035,33	54.633.991,35
ICMS SOBRE VENDA DE GÁS	92.590.706,93	86.060.428,61
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>747.496.820,97</b>	<b>567.232.414,41</b>

**NOTA 13 - Impostos e Contribuições Sociais**

Conforme quadros abaixo, a companhia registra Impostos e Contribuições a compensar ou a receber. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

**a) Impostos e Contribuições Sociais a Compensar**

Ativo Circulante	2013	2012
ICMS a Compensar	1.135.172,44	1.013.339,42
Imposto de Renda e Contribuição Social	21.904.233,65	21.827.580,28
PIS/COFINS a compensar	4.703.385,20	3.965.500,88
<b>TOTAL</b>	<b>27.742.771,29</b>	<b>26.906.420,58</b>
Ativo Não-Circulante	2013	2012
ICMS a compensar	1.515.818,15	1.559.006,36
IR/CSLL Diferidos s/provisões	1.534.010,54	1.232.589,50
<b>TOTAL</b>	<b>3.049.828,69</b>	<b>2.791.595,86</b>

Continuação